

1. FICHA TÉCNICA

Autor:

Faculdade de Medicina da Universidade Mandume Ya Ndemufayo

Título:

Plano de Desenvolvimento Institucional da FMUMN, 2016-2019

Edição:

2ª Edição

Revisão:

Faculdade de Medicina da Universidade Mandume Ya Ndemufayo

Impressão e Acabamento:

Faculdade de Medicina da Universidade Mandume Ya Ndemufayo

Tiragem:

Conteúdo

1. Enquadramento e metodologia	4
2. FMUMN – Perfil Institucional e Caracterização.....	6
2.1. Apresentação da Unidade Orgânica	6
2.2. Breve Histórico	6
2.3. Órgãos de gestão	8
2.4. Perfil do Curso	11
2.5. Missão	12
2.6. Visão.....	12
2.7. Valores e Princípios	12
2.8. Objectivos	13
3. Análise do Contexto	14
3.1. Análise PEST.....	14
3.2. Análise SWOT	18
4. Plano gradual de implementação e desenvolvimento	22
4.1. Implementação Gradual e Desenvolvimento do Curso de Medicina da FMUMN	22
4.2. Cronograma de Expansão	27
5. Dispositivos Educativos	30
5.1. Organização e Gestão da FMUMN.....	30
5.2. Organização e Gestão da o Ensino	31

5.3. Organização e Gestão da Investigação Científica	32
5.4. Organização e Gestão da Extensão Universitária	35
5.5. Organização e Gestão do Pessoal Técnico-Administrativo	36
5.6. Organização e Gestão do Corpo Docente	37
5.7. Organização e Gestão do Corpo Discente	39
5.8. Organização e Gestão de Infraestruturas	41
5.9. Organização e Gestão dos Recursos Financeiros.....	43
5.10. Organização e Gestão da Avaliação.....	44
6. Documentos Consultados	46
7. Anexos	47

Lista de Tabelas Gráficos e Figuras

Tabela 1. Perfil do Curso de Medicina da FMUMN	11
Tabela 2. Expansão do Pessoal Administrativo e Técnico.....	28
Tabela 3. Expansão do pessoal Docente e de Investigação da FMUMN até 2019.....	29
Tabela 4. Expansão de infraestruturas da FMUMN até 2019	29
Tabela 5. Projecção orçamental da FMUMN até 2019.....	30
Tabela 6. Distribuição do Pessoal Administrativo da FMUMN	37
Tabela 6. Distribuição do Pessoal Docente por Vínculo Contratual na FMUMN	38
Tabela 7. Evolução das novas matriculas na FMUMN no período 2009 – 2016.....	40
Tabela 8. Descrição das Infraestruturas da FMUMN	42
Gráfico 1. Projecção orçamental da FMUMN por rubricas até 2019.....	43
Figura 1. Perspectiva Política	15
Figura 2. Perspectiva Económica	15
Figura 3. Perspectiva Social	17
Figura 4. Perspectiva Tecnológica.....	17
Figura 5. Fases de implementação gradual e desenvolvimento da FMUMN.....	23

2. Enquadramento e metodologia

O presente documento esboça um Plano de Desenvolvimento Institucional da Faculdade de Medicina da Universidade Mandume Ya Ndemufayo (FMUMN), para o quadriénio 2016-2019, baseado no Diagnóstico Institucional da Unidade Orgânica (UO) e no enquadramento das expectativas às características socioeconómicas globais e regionais que a actualidade apresenta.

Este PDI, é um documento descritivo com suporte em outras ferramentas Institucionais, Regionais e Nacionais, que lhe vão dando o desenho de um Plano que busca ser sustentável, a medida que se revê no estado actual de estrutura e funcionalidade da FMUMN e nas aspirações fundamentadas pelos Programas do Governo. Fundamenta-se numa análise estratégica das envolventes internas e externas da Faculdade de Medicina (com principal recurso aos modelos PEST e SWOT), baseados nos princípios da metodologia de planificação estratégica, buscando o correcto alinhamento entre os instrumentos reitores e as acções operacionais da FMUMN. Para tal foi aplicado um modelo de trabalho descentralizado que buscou constituir a informação a partir da auscultação e colecta de dados junto das áreas técnicas de base, na forma de texto, tabelas, gráficos e entrevista, sob supervisão e elaboração final da Direcção da FMUMN.

O Presente PDI está descrito em cinco Pontos (Enquadramento e Método, Perfil, Análise do Contexto, Plano Gradual de Implementação e Dispositivos Educativos) onde a FMUMN conseguiu actualizar a sua Missão, Visão estratégica, os seus Princípios, Valores e Objectivos, associados a acções e ao estabelecimento de metas, orientados nas seguintes perspectivas:

- a) Social
- b) Económica

c) Processos internos

- Ensino
- Pesquisa e Pós Graduação
- Cooperação, Intercâmbio e Extensão

d) Processos de Aprendizagem e Crescimento

- Capital da Informação: base de dados, sistema de informação, Infra-estrutura tecnológica
- Capital humano: Habilidades, talento e o conhecimento das pessoas (Docentes, Discentes, Técnicos Administrativos)
- Organização: Motivação das pessoas, organização acadêmica, espírito de equipa, desenvolvimento de capacidades humanas e gestão do conhecimento

3. FMUMN – Perfil Institucional e Caracterização

3.1. Apresentação da Unidade Orgânica

Universidade	Universidade Mandume Ya Ndemufayo
Região Académica	VI Região Académica
Nome da Unidade Orgânica	Faculdade de Medicina da Universidade Mandume Ya Ndemufayo
Sigla	FMUMN
Diploma Legal de Criação	Decreto nº 7/09 de 12 de Maio
Localização	Lubango, Província da Huíla

3.2. Breve Histórico

A FMUMN, integra a VI região académica, criada por Decreto nº 7/09 de 12 de Maio, é uma pessoa colectiva de direito, dotada de personalidade jurídica, de autonomia científica, pedagógica, administrativa e disciplinar que iniciou a actividade lectiva em 2009,

A 11 de Janeiro de 2010, tomou posse o primeiro Decanato, ao abrigo do Despacho nº 92/09 do Gabinete do Secretário de Estado para o Ensino Superior, aos 22 de Dezembro de 2009.

Ao abrigo do Despacho nº 110/2015 de 13 de Julho de 2015, do Gabinete do Ministro para o Ensino Superior, foi nomeado o segundo Decanato.

Durante os sete anos de existência a FMUMN, desenvolveu actividades de ensino, formação, investigação e extensão universitária, tais como:

- Formação Graduada de 92 Médicos;
- Jornadas Científicas anuais (Sete edições);
- Feira da Boa Vontade (duas Edições);
- Campanhas de prevenção contra endemias;
- Prestação de serviços de Medicina comunitárias;
- Campanhas de solidariedade e de ajuda a comunidade;
- Festivais culturais;

Uma vez que a FMUMN é a primeira Faculdade de Medicina da sua Região, enfrenta o grande desafio de corresponder as expectativas locais, regionais e nacionais por parte da comunidade e do Governo no sentido de aumentar a oferta ao Ensino Superior, de diminuir a emigração ligada à formação superior e promover a fixação de quadros na região.

3.3. Órgãos de gestão

3.3.1. Órgãos executivos de gestão

Decano

Representa a FMUMN por um mandato de 4 anos, podendo ser renovado. Desempenha funções de direcção, monitorização, coordenação, avaliação e fiscalização das actividades da Faculdade. A Decana da FMUMN é a Sra. Ana Silva Gerardo, MD. MSc.

3.3.2. Órgãos auxiliares do Órgão Executivo de Gestão

Vices-Decanos

O Decano é coadjuvado por dois Vices Decanos, eleitos pela Assembleia da FMUMN, juntamente com o Decano.

Os Vices – Decanos ocupam-se dos pelouros dos Assuntos Académicos e Vida Estudantil (VDAA), e dos Assuntos Científicos e Pós – Graduação (VDAC), sendo eles, respectivamente:

- Helga Dala Raimundo, MD. (VDAA); e
- Gilberto Raimundo, MD. (VDAC)

2.3.3. Órgãos colegiais da Faculdade de Medicina da UMN

Assembleia da FMUMN

Dirigida por uma mesa, constituída por um Presidente, um Vice - Presidente e um Secretário, eleitos em escrutínio secreto. É o mais alto órgão de decisão da FMUMN.

Conselho de Direcção

É um órgão colegial de apoio, de assessoria ao Decano e de deliberação, cabendo-lhe emitir parecer e pronunciar-se sobre todos os assuntos relacionados com a direcção e gestão administrativa, financeira e patrimonial da FMUMN. Na ausência da Assembleia da FMUMN, este conselho pode exercer aquelas funções.

São membros do Conselho de Direcção:

- a) O Decano e os Vice – Decanos;
- b) Os Chefes dos Departamentos da UO;
- c) Os Coordenadores dos Centros de Investigação Científica e Pós – Graduação (CIPG);
- d) O Presidente da Associação dos Estudantes.

Poderão ainda participar das Sessões do Conselho de Direcção quaisquer outras entidades que o Decano por sua iniciativa ou por recomendação dos restantes membros do Conselho, entender designar ou convidar.

Conselho Pedagógico

É o órgão colegial competente, para apreciar e emitir parecer sobre as questões pedagógicas e acadêmicas e deliberar sobre matérias da sua competência e está constituído por:

- a) O Vice-Decano Para a Área académicos (Presidente);
- b) Os Chefes de Departamento de Ensino e Investigação;
- c) O Chefe de Departamento dos Assuntos Académicos;
- d) Os Chefes de Repartições e os Coordenadores das áreas científicas de cada DEI;
- e) Os Chefes de Repartições do Departamento dos Assuntos Académicos;
- f) O Presidente e Vice-Presidente da Associação de Estudantes da FMUMN.

Conselho Científico

É o órgão colegial deliberativo competente para apreciar e emitir pareceres sobre questões científicas, de investigação e de pós – graduação e está constituído por:

- a) O Vice-Decano Para a Área Científica (Presidente);
- b) O Decano
- c) O Vice-Decano Para a Área Acadêmica
- d) Os chefes do Departamento de Investigação Científica e Pós-Graduação
- e) Os investigadores com categoria de auxiliar ou superior, incluindo os que ocupam cargos de direcção.

- f) Os professores com categorias de titular.
- g) Professores ou investigadores com o grau de Doutor.
- h) Representante dos Mestres
- i) Representantes dos Docentes.

3.4. Perfil do Curso

Tabela 1. Perfil do Curso de Medicina da FMUMN

Faculdade	FMUMN
Graus	Licenciatura
Cursos	Medicina
Anos Curriculares	6 anos
Cobertura de disciplinas (%)	100
Regime	Presencial
Carga Horária	8137

Fonte: Arquivo da FMMUMN

3.5. Missão

A FMUMN busca promover a formação geral dos profissionais das áreas de saúde, com ensino de qualidade voltado para as necessidades nacionais e internacionais, enfatizando especificamente a Licenciatura em Medicina, com acções direccionadas ao alcance da excelência das competências dos licenciados, para brindar atenção primária, secundária e terciária integral na prevenção, diagnóstico e tratamento de doenças; reabilitação de pacientes e promoção da saúde nas comunidades, com alto nível científico, técnico e profissional, dentro dos mais elevados preceitos éticos.

3.6. Visão

A FMUMN, será uma entidade de excelência na Formação de Médicos, com um corpo docente-investigativo altamente qualificado, destinado a preparar profissionais competentes, para desenvolver acções integrais de saúde de qualidade orientadas ao cidadão, a família e à comunidade; com uma elevada ética profissional e a utilização dos mais altos conhecimentos técnico-científicos, contribuindo assim para a consolidação de uma sociedade de conhecimento voltada à melhoria da qualidade de vida dos Angolanos.

3.7. Valores e Princípios

A FMUMN rege-se pela Justiça, Humanização, Verdade e Transparência, Ética Profissional, Responsabilidade Civil, Social e Ambiental, Respeito e Protecção à Vida, Solidariedade, Igualdade, Equidade, Liberdade e Integridade.

3.8. Objectivos

3.8.1. Gera

- Formar profissionais de alto nível habilitando-os técnica e cientificamente através do ensino, da pesquisa e extensão universitária.

3.8.2. Específicos

- Manter um corpo docente qualificado, imbuído do espírito de que o processo de ensinar envolve a capacidade intelectual de conhecer as ciências, a capacidade de pesquisar nos novos campos, a capacidade de transmitir conhecimentos através de métodos compatíveis e inovadores;
- Reforçar a base material existente e criar novas estruturas necessárias;
- Desenvolver metodologias diversificadas e de aplicação didáctico-pedagógica que sirvam para o colectivo discente desenvolver o espírito científico, tecnológico e de inovação;
- Desenvolver propostas socioculturais visando a criação de um projecto pedagógico específico de cada curso, onde fiquem definidos seus objectivos, suas funções e seu conteúdo, permitindo um melhor acompanhamento a comunidade regional;
- Propor reformulação curricular constante dos cursos de graduação existentes conforme exigências das directrizes curriculares do curso;
- Oferecer através do ensino, pesquisa e extensão uma educação integral, de qualidade e consistente.

4. Análise do Contexto

4.1. Análise PEST

4.1.1. Factores Políticos (alinhamento com as orientações do executivo)

A FMUMN deve buscar um permanente enquadramento da sua Visão, Missão e Objectivos às orientações do executivo. O facto de o presente PDI estar a ser desenhado num período pré-eleitoral pode conferir ao mesmo pequenas debilidades em relação ao ajuste às novas orientações que de certo surgirão durante os restantes anos da sua vigência. O alinhamento do PDI à estratégias de desenvolvimento a longo prazo e a estabilidade política que o país vive, reduzem o impacto previsível.

A Perspectiva Política centra-se no contributo para o cumprimento da Estratégia Angola 2025 (Ver fig. 1)

4.1.1. Factores Económicos (Contextualização ao momento, promoção da rentabilização)

A situação económica global que afecta a principal fonte de receitas nacionais de maneira especial, obriga a planificação com maior parcimónia. O momento de desenvolvimento da FMUMN ainda sugere grandes investimentos a nível de infraestruturas e sobretudo na contratação de pessoal (nacional e qualificado). O impacto da crise na economia nacional frena a atenção a certas linhas de Investimento Público.

O Ensino e a Saúde figuram como prioridade nos Programas do Governo e por outro lado as Acções de Diversificação da Economia podem garantir alguma esperança na manutenção de determinados enfoques orçamentais. Além disso, existem ainda

fontes alternativas de financiamento que podem possibilitar o cumprimento de alguns objectivos mais demandantes a nível financeiro.

A Perspectiva Económica centra-se na melhoria da capacidade de execução financeira (Ver fig. 2)

Figura 1. Perspectiva Política

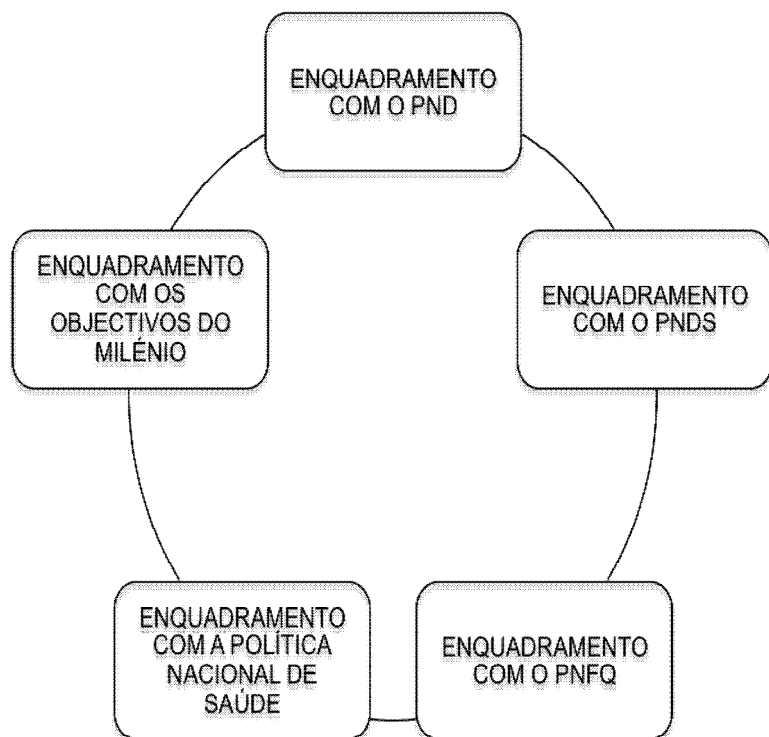
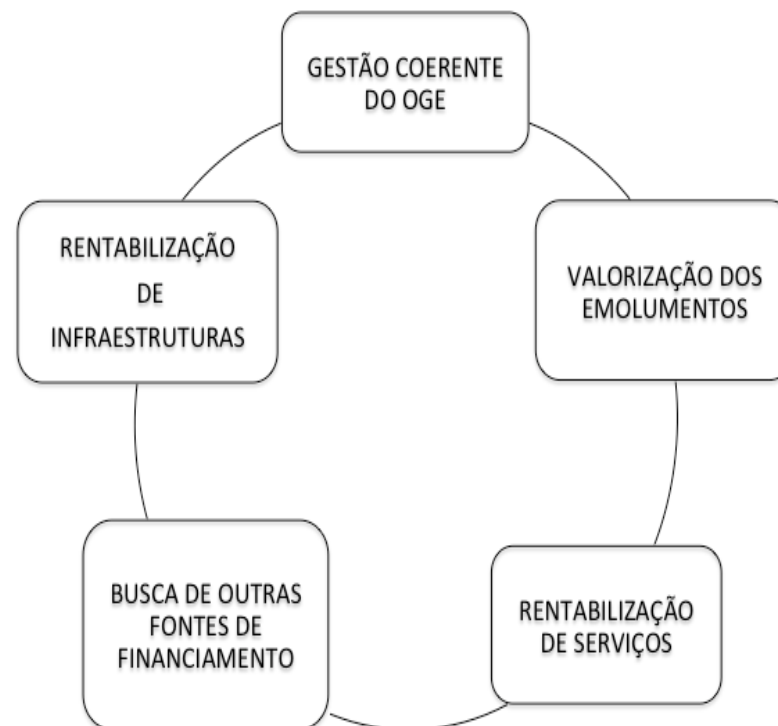


Figura 2. Perspectiva Económica



4.1.2. Factores Sociais

Um dos principais fenómenos sociais que afecta a projecção da FMUMN é a divisão da Região Académica em duas novas que sobretudo obriga a redefinição da execução de alguns projectos e por outro, obriga a criação de novas parcerias, mas contando com a boa relação entre instituições o problema será facilmente resolvido.

Outro factor social importante relaciona-se com a tendência dos quadros em fixarem-se nas áreas mais desenvolvidas, como se descreve na Política Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação. O que concorre contra o preenchimento do quadro com pessoal qualificado e nacional. A aplicação da Estratégia de Formação de um Corpo Docente Nacional pretende ultrapassar esta barreira com medidas específicas.

A Perspectiva Social centra-se em melhorar o impacto da FMUMN na sociedade (Ver fig. 3)

4.1.1. Factores Tecnológicos

Os factores tecnológicos, prendem-se com a gestão, o ensino a investigação e a extensão, e decorrem das deficiências infraestruturais e de actualização tecnológica.

Regista-se a falta de laboratórios de pesquisa e de modernização infraestrutural, para garantia do incremento da produção científica e instalação, em alguns casos, das estruturas de base para o funcionamento de determinados Centros de Investigação.

A melhoria tecnológica implica imputes financeiros na maior parte dos casos e condiciona de forma geral a qualificação da FMUMN. A solução imediata para parte da questão passa por implementação de medidas de baixo custo e geminação de boas práticas.

A perspectiva tecnológica deste PDI centra-se na melhoria dos indicadores de desempenho da FMUMN (Ver Fig. 4

Figura 3. Perspectiva Social



Figura 4. Perspectiva Tecnológica



4.2. Análise SWOT

4.2.1. Pontos fortes

Corpo docente:

- Experiência no desenvolvimento e implementação de programas de formação graduada;
- Corpo docente estrangeiro tem resultado num importante fluxo de conhecimento, quer a nível académico, quer a nível das práticas e métodos de ensino.
- Autonomia pedagógica;
- Enquadramento dos estudantes talentosos na carreira docente;
- Existência de docentes nacionais e expatriados (efectivos e colaboradores) com capacidades e disposição em orientar os Monitores e Assistentes-estagiários;

Gestão e Financiamento:

- Financiamento do OGE para o funcionamento da FMUMN, na sua generalidade;
- Existência de estratégias e mecanismos que promovem a arrecadação de receitas próprias;

Sistemas de suporte e ensino:

- Estabilidade do *numerus clausus* ajustado as capacidades estruturais e de recursos humanos;

- Existências de laboratórios para actividade prática;
- Existência de uma Biblioteca com técnicos capacitados em biblioteconomia;
- O acesso a internet que minimiza a demanda pelos conteúdos em formato real.
- Incremento do uso das novas tecnologias de informação e comunicação.

Corpo Discente:

- Boa capacidade intelectual;
- Existência de uma Associação de Estudantes dinâmica e com prestígio.

4.2.2. Pontos fracos

Corpo docente:

- Fraca qualificação académico-profissional;
- Fraca avaliação sistemática e consequente do desempenho docente;
- Corpo docente, constituído maioritariamente por docentes expatriados (Cubanos);
- Insuficiente participação dos docentes, em redes internacionais, quer a nível de projectos de investigação como a nível eventos;
- Fracos incentivos, para atrair e manter os docentes;
- Escassa actividade de investigação científica e de extensão universitária;

Financiamento e infraestrutura:

- Fraco financiamento dos projectos, que condiciona a concretização de projectos estruturantes para promoção e desenvolvimento institucional;
- Insuficientes infraestruturas para exploração das TICs, para o suporte das actividades docentes, pesquisa e investigação científica.
- Inexistência de Centros de Investigação e de condições laboratoriais para pesquisa.

Corpo discente:

- Baixas condições socioeconómicas.

4.2.3. Oportunidades

Corpo Docente:

- Existência do apoio institucional;
- Existência de um quadro legal e regulamentar para a gestão do Subsistema do Ensino Superior;
- Existência de instrumentos de Planificação Nacional;
- A existência de IES em Angola a oferecer cursos de Mestrado e Doutoramento;
- Celebração de protocolos com outras instituições;
- Possibilidade de se implementarem alguns acordos já existentes com outras instituições a nível nacional e no estrangeiro;

Corpo discente:

- Incremento de atribuição de bolsas internas e externas aos estudantes do ensino superior;
- Existência de legislação que regula a categoria de monitor na carreira docente;

Sistemas de suporte e ensino:

- Promoção do intercâmbio entre a instituição e usuários externos;
- Relacionamento com outras bibliotecas para intercâmbio de novos materiais; expansão de serviços de informação e qualificação profissional em instituições de ensino superior;
- O uso de novas tecnologias para ampliar o acesso da comunidade à informação.

4.2.4. Ameaças**Corpo Docente:**

- Exíguas dotações orçamentais para a formação contínua e avançada;
- Falta de provimento de quotas para o ingresso de monitores no corpo docente;
- Realização irregular de concursos públicos para admissão de pessoal docente;
- Escassos recursos humanos no mercado com competências específicas, para o exercício da actividade docente;
- Existência no mercado da forte concorrência pelos quadros com altas qualificações;
- Funcionamento em duas instalações separadas geograficamente;
- Acesso difícil ao edifício em que estão alojados os docentes;

Financiamento:

- Insuficiente dotação orçamental;
- Escassez de vagas para admissão do pessoal administrativo;

5. Plano gradual de implementação e desenvolvimento**5.1. Implementação Gradual e Desenvolvimento do Curso de Medicina da FMUMN**

A materialização dos objectivos definidos, implica um posicionamento diferenciado, voltado para um projecto de ensino de excelência, que permita estabelecer uma Faculdade de referência de Ensino, Investigação e Extensão em Angola.

5.1. Metas

Neste contexto, foram planificadas e realizadas um conjunto de iniciativas de acordo com o presente e futuro da Faculdade, que visam a maior qualidade na formação e investigação, para aumentar o desempenho de todos os docentes, discentes e pessoal administrativo. Assim, a FMUMN pretende:

No ensino

- **Com carácter permanente**

- Criar um ambiente de Excelência Académica e Investigação Científica;
- Aperfeiçoamento das áreas funcionais para actuação Integral;
- Contribuir para a melhoria do perfil sanitário de Angola.

- **A curto prazo**

- Reforçar a articulação com a sociedade através da Extensão Universitária e da investigação nas comunidades;
- Recrutamento e qualificação do pessoal, com destaque a Pós Graduação captando os licenciados pela FMUMN;
- Fortalecer parcerias estratégicas com Unidades de Ensino Médico.

- **A médio-longo prazo**

- Contribuir para o cumprimento dos Objectivos de Desenvolvimento do Milénio.
- Fomentar a articulação entre a investigação e o ensino, transformando a FMUMN num centro de produção de conhecimento;

- Promover o desenvolvimento global dos estudantes, estimulando a sua participação crítica e inovadora e promovendo o seu desenvolvimento pessoal e a participação cívica;
- Promover uma cultura de criatividade e inovação, valorizar as pessoas, as suas competências, as suas iniciativas e contributos, reconhecendo-as como indivíduos e como equipa, potenciando a permanência de talentos;
- Promover a participação de toda a comunidade académica nas grandes reflexões realizadas na FMUMN, estimulando e apoiando ideias inovadoras;
- Implementar um mestrado em Educação Médica.

Na investigação, extensão e formação pós-graduada

- **Com carácter permanente**

- Fortalecer a captação de financiamento para a actividade científica;

- **A curto prazo**

- Reforçar estruturas de suporte e mecanismos de coordenação da investigação, eficazes e eficientes, permitindo a focalização dos investigadores na componente científica dos programas e projetos em que se encontrem envolvidos;
- Autenticar e legalizar os Laboratórios da FMUMN junto dos órgãos competentes, para a pesquisa científica;
- Criar instrumentos formais de divulgação de trabalhos e outras actividades científicas da FMUMN;

- **A médio-longo prazo**

- Aumento dos quantitativo e qualitativo dos recursos humanos existentes

- Criação de Centro de Investigação através do fomento e reforço da interdisciplinaridade e da transversalidade, incentivando as redes de investigação dentro da comunidade científica;
- Rentabilização da capacidade existente;
- Aumentar a participação em eventos, a nível nacional e a nível internacional, que permitam o reforço da capacidade técnica e científica, fortalecendo simultaneamente a participação em centros de decisão.
- Articular esforços para formação de 2 Doutor e um mínimo de 4 mestres nacionais durante o período de implementação deste PDI.

Infraestruturas

- **Com carácter permanente**

- Planear de forma concertada o crescimento físico seja através de novas instalações ou de ampliação das já existentes;
- Assegurar a reorganização dos espaços dentro do universo, com base na sua utilização efectiva.

- **A médio-longo prazo**

- Gerir de forma sustentável e integrada as infra-estruturas, maximizando o aproveitamento do património existente, garantindo viabilidade financeira;

Recursos Humanos

- **Com carácter permanente**

- Instituir uma política comum de gestão de recursos humanos, que estabeleça princípios gerais a serem seguidos pelas Estruturas incluindo o desenvolvimento de uma política de diferenciação ao nível do recrutamento e gestão de oportunidades;
- Dinamizar os instrumentos de gestão;
- Fomentar uma cultura de rigor e transparência na gestão de recursos nas diversas actividades;
- Promover a criatividade na captação de recursos e de apoios como garante de sustentabilidade, reforçando as alternativas de financiamento e as receitas próprias e diversificando as suas origens;
- Desenvolver a gestão de recursos, potenciando o seu valor e promovendo uma maior eficiência na sua utilização;

5.2. Cronograma de Expansão

5.2.1. Corpo Administrativo e Técnico

A Estratégia de Formação do Pessoal Administrativo e Técnico da FMUMN consubstancia-se, no incentivo à formação continua e implementação de programas de formação profissionalizante para a capacitação, reciclagem e actualização do quadro administrativo.

Para o total de 462 lugares criados no quadro de pessoal, a FMUMN conta com um preenchimento ainda inferior a 10%. Valor que se eleva aos 16,67% de preenchimento quando contabilizados os colaboradores Cubanos que representam a quase totalidade do corpo docente.

À luz do projectado na já referida Estratégia de Formação de Pessoal Administrativo e Técnico, perspectiva-se um incremento de 27 para 101 funcionários a este nível. (Ver Tabela 2)

Tabela 2. Expansão do Pessoal Administrativo e Técnico

Categoria	2016	2017	2018	2019
Técnico Superior	2	5	8	11
Técnico	6	11	16	21
Técnico Médio	11	16	21	26
Administração	6	13	20	27
Auxiliar	2	6	10	14
Operário qualificado	-	2	4	6
Operário não qualificado	-	2	4	6

Fonte: Estratégia de Formação do Pessoal Administrativo e Técnico da FMUMN

5.2.1. Pessoal Docente e de Investigação

No quadro da expansão do corpo docente para o período de implementação do PDI, se prevê a admissão de docentes e investigadores com grau de mestres e doutores, preferencialmente de acordo com a projecção da Estratégia de Recrutamento e Formação do Corpo Docente Nacional da FMUMN (Ver tabela 3).

A implementação desta estratégia vai permitir o equilíbrio gradual entre as quantidades de docentes nacionais e estrangeiros de tal forma que em 2019 a quantidade de docentes angolanos será no mínimo igual a de estrangeiros, na FMUMN, sendo que o mesmo será acompanhado de um aumento simultâneo da qualificação dos mesmos.

Tabela 3. Expansão do pessoal Docente e de Investigação da FMUMN até 2019

Indicadores	2016	2017	2018	2019
Licenciados (FMUMN)	15	17	21	21
Mestres	0	2	2	4
Doutores	0	0	0	2

Fonte: Estratégia de Recrutamento e Formação do Corpo Docente Nacional da FMUMN

5.2.2. Infraestruturas

No quadro da expansão do corpo docente para o período de implementação do PDI, se prevê a admissão de docentes e investigadores com grau de mestres e doutores, preferencialmente.

Tabela 4. Expansão de infraestruturas da FMUMN até 2019

Indicadores	2016	2017	2018	2019
Laboratórios de pesquisa	0	1	1	2
Centros de Investigação	0	0	0	1

Por: FMUMN

6. Dispositivos Educativos

6.1. Organização e Gestão da FMUMN

A FMUMN esta organizada por Gabinetes, Departamentos, Secções e Repartições que hierarquicamente se subordinam à Direcção Geral chefiada pela Digníssima Decana. Como se viu anteriormente, existem estruturas colegiais e órgãos de apoio. (Ver ponto 2.3)

Projecção orçamental

Para execução dos programas e projectos, durante o quadriénio em referência, perspectiva-se um orçamento que permitirá a implementação das estratégias traçadas, que resultarão no alcance de objectivos numa base de cálculo do mínimo valor.

Tabela 5. Projecção orçamental da FMUMN até 2019

Rubrica	2016	2017	2018	2019
Pessoal	44.832.304,00	297.793.563,03	129.843.910,84	152.099.828,26
Bens e Serviços	109.367.489,00	109.089.520,00	120.008.372,00	126.008.790,00
Despesas de Apoio ao Desenvolvimento	0,00	0,00	89.606.858,67	89.606.858,67
Total	154.199.793,00	406.883.083,03	339.459.141,51	367.715.476,93

Por: FMUMN

Grande parte do valor orçamentado destina-se a Rubrica de Despesas com o Pessoal, dada a Estratégia da Criação de um Corpo Docente Nacional e ao pagamento de subsídios dos estudantes estagiários de Medicina.

É, portanto, necessário estruturar o modelo de organização que permita implementar uma estratégia de crescimento sustentável e incremento de qualidade numa lógica de otimização da utilização dos recursos existentes.

6.2. Organização e Gestão do Ensino

Os pilares que regulam o exercício do ensino são o Regulamento do Regime Acadêmico, o Plano Pedagógico do Curso, o Plano Curricular e o Regime de Precedências. O cumprimento destes é supervisionado pela Vice-Decana Para a Área Acadêmica, que busca o cumprimento do Calendário apresentado pelo Ministério do Ensino Superior.

A duração do curso é de seis anos curriculares, durante os quais, o Estudante tem acesso ao Gabinete de Apoio ao Estudante. O ensino está organizado em três ciclos: Ciclo Básico; Ciclo Clínico; e Ciclo de Estágio.

O **Primeiro Ciclo** ocorre nos dois primeiros anos (1º e 2º anos do curso) divididos em semestres (quatro no total) e a transição deste para o próximo é feita quando o estudante aprova a todas as cadeiras do ciclo. Como o nome indica, neste ciclo o estudante aprende os pressupostos básicos que garantem a incorporação de valências clínicas.

O **Segundo Ciclo**, de três anos, está igualmente agrupado em semestres (seis) à continuação do ciclo básico. Neste ciclo, o foco recai sobre as cadeiras com conteúdo sobre Ciências Médicas propriamente ditas, destacando-se as de Medicina e Cirurgia. A transição para o ciclo seguinte, é igualmente dependente da aprovação em todas as cadeiras do ciclo.

Por fim, os estudantes que aprovaram no ciclo clínico ingressam ao **Estágio** que é um ciclo com maior componente prática, feito essencialmente em ambiente hospitalar num sistema de rotações clínicas cuja aprovação permite o Exame Estatal de Fim de Curso.

Como se percebe o ensino está organizado em ciclos, anos e semestres. Em cada semestre, os estudantes frequentam rotações em que são ministradas as cadeiras semestrais ou anuais, com carga horária controlada e respeitando um regime de precedências que permite a gestão do aceso dos estudantes aos anos seguintes. Os anos de fim de ciclo são anos de corte e a transição do estudante ao ciclo seguinte respeita o pressuposto anunciado acima.

A empregabilidade dos Médicos Formados é dependente principalmente do acesso a instituições da rede sanitária por via de concurso público. Para além do concurso público, existe aceitação junto do sector privado e associado a isto, o interesse estratégico da FMUMN em recrutar pelo menos 4 licenciados por ano. Assim, a empregabilidade dos formados, deverá manter-se na ordem dos 100%.

6.3. Organização e Gestão da Investigação Científica

O pilar da gestão a este nível é a Política Nacional de Ciência, Tecnologia e Investigação.

A planificação científica é feita anualmente sob direcção do Vice-Decano para a Área e prevê por regra o envolvimento massivo dos Estudantes e do colectivo docente, para a realização de:

- Jornadas Científicas e outros encontros científicos e metodológicos

- Actividades formativas
- Promoção de extensão
- Reformas estruturais e funcionais

A Estratégia de Divulgação da FMUMN, em fase de produção, prevê o aumento da valorização destas actividades junto da comunidade.

A investigação é regida pelas Linhas de Investigação da FMUMN, cujo modelo de identificação/criação, respeita um banco de problemas previamente identificado.

A partir dos dez problemas listados, foram desenhadas três linhas de investigação:

- Qualidade dos Cuidados de Saúde;
- Qualidade do Saneamento; e
- Formação Contínua.

As linhas de investigação acolhem projectos que visam solucionar um determinado grupo de problemas na sua totalidade ou parcialmente, em fase singular ou em múltiplas etapas.

Cada linha de investigação tem um colectivo de gestores científicos que fazem a ponte entre os autores de projectos e o supervisor das linhas que é o Vice-Decano Para a Área Científica.

Em termos gerais, a Área Científica está ainda bastante carente a nível de recursos humanos e infraestruturas, de tal modo que conta apenas com um funcionário (colaborador) na Carreira de Investigador Científico. Estas lacunas ver-se-ão minimamente preenchidas, de momento, com a maior participação dos docentes em senário de investigação e a médio-longo prazo, com a aplicação da Estratégia de Recrutamento e Formação do Corpo Docente Nacional da FMUMN, a medida que esta vier a proporcionar quadros com maior qualificação científica, e por outro lado, por via de contratações de investigadores.

6.3.1. Projectos

- **Epidemiologia e factores de risco da asma e da rinite na região da Huíla**

Orçado em AKZ 41.035.152,00, tem por objectivo a “Caracterizar e conhecer a fisiopatologia das doenças alérgicas e respiratórias (asma e rinite) em Angola” no sentido de:

- Valorizar a relevância social do problema a ser investigado
- Contribuição para a sociedade proporcionando respostas ao problema
- A possibilidade de proporcionar modificações da qualidade de vida das populações afectadas.

- **Gestão da educação médica na formação integral do licenciado em Medicina.**

Orçado em AKZ 48.593.801,90, tem por objectivo “Formar médicos com qualidade para o desenvolvimento de competências pedagógicas, investigativas e clínicas como futuro corpo docente da Faculdade de Medicina” no sentido de garantir o seguinte:

- Identificação e valorização de talentos
 - Formação vocacionada
 - Qualidade do processo de ensino-aprendizagem.
- **Projecto Borboleta – Caracterização da deformidade óssea de duas famílias na província de Cunene**

Orçado em AKZ 5. 066. 996,67, tem por objectivo “Diagnosticar a causa de deformidade óssea, caracterizar as famílias afectadas e propor um modelo de melhoria da qualidade de vida nas duas comunidades residentes na Província de Cunene” no sentido de

- Valorizar a relevância social do problema a ser investigado
- Prestar contribuição para a sociedade proporcionando respostas ao problema
- Proporcionar modificações da qualidade de vida das populações afectadas.

6.4. Organização e Gestão da Extensão Universitária

A semelhança da Investigação, a Extensão esta fundamentada nos mesmos problemas, através de três Linhas de Extensão que têm a mesma denominação que as de investigação, pelo que, a nível institucional, são tratadas como linhas de investigação e extensão, diferindo o enfoque pela natureza e funcionalidade dos projectos, isto é, além dos projectos de investigação, existem ainda projectos de extensão.

As actividades de extensão são frequentemente indissociáveis das de investigação e contam com grande envolvimento de estudantes, facto que ajuda a minimizar o impacto da deficiência com recursos humanos.

A gestão obedece o mesmo formato que da investigação e está assente na execução de protocolos com Instituições nacionais dos quais destaca-se o Protocolo com a Direcção Provincial da Saúde da Huíla, e promoção de parcerias com instituições internacionais das quais se destacam as boas relações estreitadas com a Universidade Victória de Girón (em Cuba), e as Universidades de Coimbra e do Porto (em Portugal). Novas projecções buscam a criação de parcerias com Instituições Norte Americanas e reforço da relação dentro da CPLP.

6.5. Organização e Gestão do Pessoal Técnico-Administrativo

O pessoal em questão, está organizado em três áreas fundamentais da FMUMN:

- Administração;
- Área Académica;
- Área Científica.

Este pessoal está distribuído em Departamentos, Secções e Repartições, e responde as exigências administrativas das respectivas áreas reportando às chefias imediatas. Assim, para responder pelos assuntos da administração, existe o Departamento de Administração e Gestão Orçamental, cujo Chefe reporta directamente a Decana da FMUMN.

As outras duas áreas são encabeçadas pelos respectivos Vice-Decanos que reportam igualmente a Decana da FMUMN.

O pessoal administrativo está representado na tabela abaixo.

Tabela 6. Distribuição do Pessoal Administrativo da FMUMN

Carreira	Efectivo	Colaboradores	Total
Pessoal administrativo	25	11	36

Fonte: Departamento de Recursos Humanos da FMUMN

A actualização e requalificação do pessoal técnico-administrativo está prevista na Estratégia de Formação do Pessoal Administrativo e Técnico da FMUMN, com o objectivo de “Elaborar um modelo formação de quadros de excelência para o preenchimento do quadro orgânico da FMUMN” que prevê de maneira geral o seguinte:

- a. Diagnóstico de Necessidades
- b. Actualização académico-profissional
- c. Preenchimento dos lugares no quadro
- d. Melhoria da qualidade dos serviços

6.6. Organização e Gestão do Corpo Docente

Atendendo ao modelo de formação em vigência, a composição é de 83,33% docentes de nacionalidade Cubana para 16,67% de Angolanos, daí a necessidade de uma interface – o Coordenador Docente – para a articulação mais dinâmica e fluida entre a parte Angolana e a parte Cubana, a nível de Gestão.

Os docentes estão distribuídos em Cadeiras, Departamentos e Ciclos, e funcionalmente, em rotações, semestres e anos e em termos de quantidade, são como se observa a baixo, dos quais 15 (25,86%) são Mestres e os restantes licenciados, não havendo nenhum Doutor na FMUMN.

Tabela 6. Distribuição do Pessoal Docente por Vínculo Contratual na FMUMN

	Efectivo	Colaboradores	Total
Pessoal docente	4	54	58

Fonte: Departamento de Recursos Humanos da FMUMN

Cada Departamento de Ensino e Investigação (DEI) acaba por ter dupla subordinação: a) à Vice-Decana Para a Área Académica, para as questões do Ensino e Vida Estudantil e b) ao Vice-Decano Para a Área Científica, para as questões da Investigação, Extensão e Pós-Graduação.

Para que o quadro docente da FMUMN se afirme como um referencial de qualidade, é essencial que a qualificação académica aliada à competência técnica e pedagógica, sejam a base da oferta de serviços educacionais de excelência, tendo por base mecanismos que permitam:

- Disponibilizar o corpo de docentes, em quantidade e qualidade, necessário para ir ao encontro da visão da FMUMN;
- Desenvolver projectos competitivos, no sentido de atrair reputados docentes e investigadores nacionais;
- Incrementar o nível de qualificação geral dos docentes;
- Incentivar a actualização técnico-científica e a requalificação dos docentes.

O cumprimento dos objectivos supracitados passa pela implementação da Estratégia de Recrutamento e Formação do Corpo Docente Nacional da FMUMN, cujo objectivo é de Elaborar um modelo de captação e formação de quadros nacionais de excelência para o preenchimento do corpo docente da FMUMN (Ver Tabela 3).

6.7. Organização e Gestão do Corpo Discente

O corpo discente está distribuído em Grupos de Trabalho, Turmas, Brigadas, Anos e Ciclos. E teve uma evolução de 60 estudantes em 2009 para 475 estudantes em 2016, sendo que a FMUMN vem apresentando anualmente os seus licenciados ao mercado de trabalho desde 2014.

Os estudantes têm acesso ao Gabinete de Apoio ao estudante que fornece apoio multidisciplinar e de orientação vocacional.

Para valorização de talentos, os estudantes contam com o Movimento de Alunos Monitores que serve igualmente de fórum de selecção de candidatos à docência mediante regulamento próprio.

Além da valorização de talentos e orientação, a FMUMN promove o acesso dos estudantes aos programas de Bolsas de Estudo oferecidos pelo Governo e por outros parceiros.

Para facilitar a organização, os estudantes contam com responsáveis em cada um dos níveis organizacionais e a nível superior contam com a Associação de Estudantes que serve de interface entre a Direcção da FMUMN e os Estudantes.

As actividades extracurriculares são coordenadas pela Associação de Estudantes sob Supervisão da Direcção e conta com uma calendarização previamente elaborada.

Abaixo se observa o comportamento das matriculas de novos estudantes admitidos.

Tabela 7. Evolução das novas matriculas na FMUMN no período 2009 – 2016

Ano	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Nº de novas Matriculas	60	73	84	102	98	67	91	88

Fonte: Departamento Académico da FMUMN

Atendendo ao comportamento das matriculas registado ao longo dos anos, perspectivamos uma média de 82 (± 14) novos estudantes por ano, durante a vigência do PDI, sendo a sua maioria proveniente de instituições do Município do Lubango (Província da Huíla)

Uma vez que as estruturas limitam as quantidade, a composição dos ciclos de formação deverá sofrer variações mínimas até 2019, e actualmente é a seguinte:

- Ciclo Básico 52% dos estudantes
- Clínico 34% dos estudantes
- Estágio 13% dos estudantes

6.8. Organização e Gestão de Infraestruturas

A nível de infraestruturas, a FMUMN está dividida em dois edifícios:

- Mandume
- Benfica

No Edifício Mandume estão situadas as estruturas da Direcção Geral e Vice-Direcção Académica, sala dos professores e existem ainda duas salas de aula outras estruturas de apoio ao pessoal (gabinetes). Outras estruturas como cantina, anfiteatro principal e quartos de banho são partilhadas dado que além da FMUMN estão deste edifício as Faculdades de Direito e Economia da UMN.

O grande empasse é que o edifício tem a estrutura original de um Liceu e foi adaptado para o Ensino Universitário.

No Benfica estão a FMUMN conta com um edifício que originalmente era do ensino de base e que foi convertido para o Ensino Universitário. Aí funcionam as estruturas da Vice-Direcção Científica, Laboratórios, Sala dos Professores, Biblioteca e cantina. E conta com outras estruturas de apoio como casas de banho e arrecadação, por exemplo.

Essa estrutura não conta com nenhum anfiteatro, o que dificulta em muito a concentração de estudantes para actividades transversais. E o seu estado de apetrechamento, sobretudo a nível de laboratórios, é bastante deficiente.

Os laboratórios existentes não têm exploração a nível de investigação científica pelo deficiente apetrechamento, pelo processo de acreditação dos mesmo que ainda não está concluído e pelas características da pesquisa que se vem desenvolvendo.

No sentido de melhorar a capacidade infraestrutural de apoio a pesquisa, a FMMN tem um projecto de Criação e Instalação de Laboratórios.

Nos dois edifícios, a FMUMN conta com as seguintes estruturas de apoio ao ensino:

Tabela 8. Descrição das Infraestruturas da FMUMN

Nº de Salas de Aula	6
Capacidade média das salas de aula	60 estudantes
Anfiteatros	0
Ginásio	0
Laboratórios	5
Biblioteca	1 (Capacidade para 20 Leitores)
Internet	Rede Fechada (5 pontos de acesso)
Refeitório (Cantina)	1

Por: FMUMN

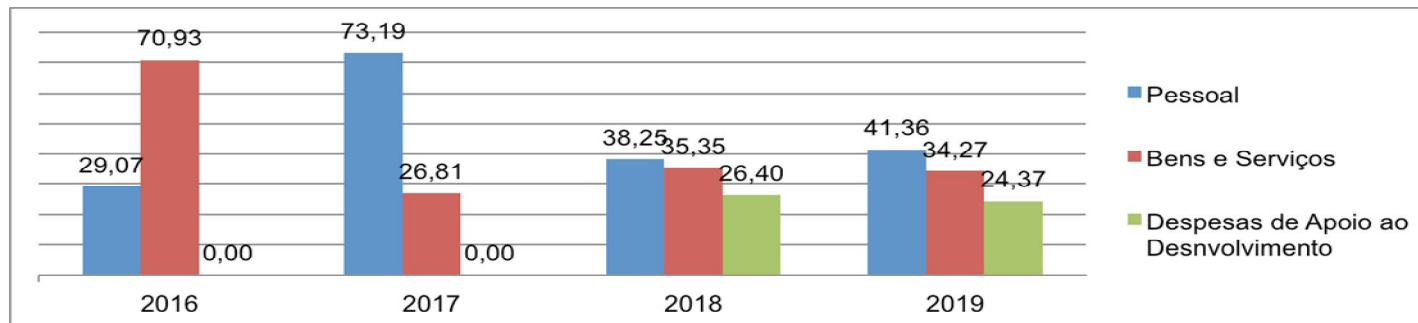
No tocante a infraestruturas destaca-se o Projecto de Aquisição de Instalações e Funcionamento dos Laboratórios, orçado em AKZ 79.450.832,00 cujos objectivos são de “Garantir a instalação, apetrechamento e funcionamento permanente dos laboratórios da FMUMN” e “Garantir da qualidade do Ensino Medico na VI Região Académica, em conformidade com os padrões estabelecidos internacionalmente”, com vista a melhoria dos cenário de Ensino-Aprendizagem nos Cursos de Medicina na VI Região Académica.

6.9. Organização e Gestão dos Recursos Financeiros

A principal fonte de financiamento da FMUMN é o OGE.

Com vista a maior dinamização e facilidade no funcionamento de certos projectos, a FMUMN conta com apoio de instituições Públicas e Privadas para a execução dos mesmos.

Gráfico 1. Projecção orçamental da FMUMN por rubricas até 2019



Por: FMUMN

De 2018 a 2019 se prevê um crescimento do orçamento na ordem dos 8.33%, objectivando a continuidade das estratégias iniciadas em 2017 e outras em 2018.

As taxas e emolumentos são geridas por uma matriz unificada apresentada pela Reitoria da UMN em que se definem os valores, os momentos de cobrança, os locais de depósito, os beneficiários e o fraccionamento das arrecadações.

Uma vez que não é possível ser feita a formação em medicina em regime pós-laboral, a FMUMN não conta com rendimentos por esta via, entretanto, os projectos de rentabilização de estruturas oferecem, a sua medida, pequenos rendimento que permitem apoiar o funcionamento da FMUMN, onde destacamos a Estratégia de Rentabilização da Reprografia.

6.10. Organização e Gestão da Avaliação

O processo de avaliação de verá ser por áreas, permitindo a intervenção de todos os actores. A Avaliação Interna será bianual e a Externa a cada 4 anos. Para a realização da avaliações, a FMUMN poderá contar com o apoio de consultores.

O processo de avaliação será mediante um protocolo elaborado para o efeito com base nos instrumentos já utilizados e nas orientações actualizadas nacionais e internacionais, protegendo a transparência e fidedignidade dos resultados. A Faculdade de Medicina da UMN, deverá estar ciente dos indicadores qualitativos e quantitativos a serem medidos e buscará trabalhar com base neles para o alcance do perfil desejado para uma avaliação institucional satisfatória.

Divulgação e Marketing

Visando promover a Faculdade de Medicina da UMN e levar ao conhecimento público a sua imagem e função é necessário tomar medidas que permitam desenvolver uma imagem consistente, que promova a captação de talentos e garanta o acesso publico a informações sobre a UO. Para tal, deve-se implementar:

- Desenvolvimento de um sistema de comunicação e marketing compacto;

- Divulgação e publicação dos materiais produzidos pela Faculdade de Medicina da UMN, através da criação de uma revista científica;
- Utilização dos meios de difusão massiva para divulgação da informação da UO, eventos, projectos em curso, trabalhos desenvolvidos pelos docentes entre outros;
- Dar continuidade a realização de eventos de impacto social.

O processo de divulgação será gerido pela Estratégia de Divulgação da FMUMN e visará igualmente dar a conhecer os resultados dos processos de avaliação com os níveis de transparência requeridos.

7. Documentos Consultados

A elaboração deste PDI teve em conta os seguintes elementos:

- Documentos Reitores da Ciência Tecnologia e Inovação
 - Decreto Presidencial nº 201/11, de 20 de julho (Política Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação)
 - Decreto Presidencial nº 196/11, de 11 de julho (Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação)
- Draft da Estratégia de Divulgação da FMUMN
- Estratégia de Desenvolvimento a longo prazo – Angola 2025
- Estratégia de Recrutamento e Formação do Corpo Docente Nacional da FMUMN
- Estratégia de Formação do Pessoal Administrativo e Técnico da FMUMN
- Estratégia de Desenvolvimento, Pesquisa e Investigação Científica da FMUMN
- Estratégia de Criação de Centros de Investigação da FMUMN
- Estratégia de Rentabilização da Reprografia da FMUMN
- Plano Nacional de Desenvolvimento (PND)
- Plano Nacional de Formação de Quadros (PNFQ)
- Plano Nacional de Desenvolvimento Sanitário (PNDS)
- REF. 900/MES/GSEESI/2016 – Instrumentos de Análise dos Cursos de Graduação
 - MODELO PARA A ELABORAÇÃO PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI)
- Relatório de Avaliação Interna da FMUMN

8. Anexos

- Estratégia de Recrutamento e Formação do Corpo Docente Nacional da FMUMN
- Estratégia de Formação do Pessoal Administrativo e Técnico da FMUMN
- Plano de precedências
- Tabela de Taxas e Emolumentos